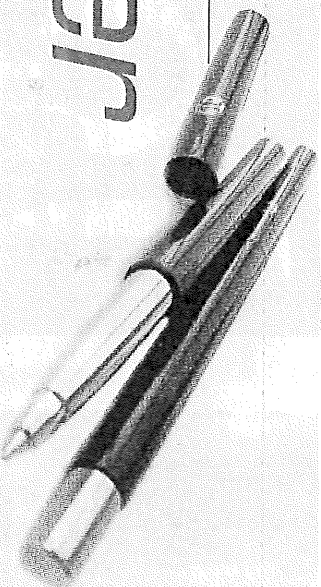


Escrever



direito

Uma dezena de organizações não-governamentais nacionais junta-se à campanha da associação ambientalista Greenpeace pedindo ao **Governo** português que **adopte** medidas **efectivas** contra a destruição dos ecossistemas marinhos prejudicados pela pesca de profundidade, em alto mar.

Portugal é o oitavo país do mundo mais envolvido na pesca de profundidade em alto mar e dentro da UE, Portugal, França e Espanha são, de **facto** (ou **falso**), "os países com maiores frotas de pescas de profundidade em águas internacionais", segundo disse à Lusa a porta-voz em Portugal da Greenpeace, organização que apresentou, ontem, uma campanha de sensibilização dos portugueses para esta questão.

As organizações nacionais, entre as quais a Quercus e a Liga para a **Protecção** da Natureza, vão brevemente enviar ao **Governo** uma carta na qual pedem "que **adopte** uma posição firme em defesa destes ecossistemas vulneráveis".

A exigência enquadrar-se na campanha internacional contra a pesca de profundidade, considerada uma das mais destrutivas e a maior ameaça à biodiversidade das profundezas do oceano, onde se refugia uma grande variedade de espécies marinhas sensíveis.

Entre 16 e 29 de **Outubro**, a Greenpeace vai estar em oito cidades de norte a sul do país com **actividades** "para alertar os consumidores portugueses para a destruição destas ecossistemas vulneráveis e pressionar as grandes cadeias de distribuição alimentar a terminar a venda de espécies de peixes de profundidade". Entre as espécies ameaçadas à venda nos supermercados estão o tamboril, o alabote da Gronelândia, o peixe-espada negro e a marlonga negra, apontam os ambientalistas.

A campanha "SOS Oceanos em Perigo - Roadtour Europeia da Greenpeace em Portugal" passará por Almada (hoje), Setúbal (segunda-feira), Faro (21), Coimbra (dia 24), Aveiro (26), Gaia (28) e Porto (29).

"Durante o dia, teremos actividades de sensibilização junto aos supermercados, para chamar a atenção dos consumidores para as espécies de peixe que estão à venda e que estão ameaçadas ou cuja captura implica a destruição do ecossistema", afirmou Lara Teunissen. A porta-voz acrescentou que, no final do dia, será montada no local "uma exposição de fotografias sobre estas misteriosas criaturas" e exibidos dois filmes sobre o caminho destas peixes, desde o fundo do mar às prateleiras de supermercado.

Em **Novembro**, governos de todo o mundo reúnem-se na Assembleia-Geral da ONU para voltarem a discutir uma resolução de 2006 que pretende proteger estes ecossistemas. "Três anos depois, muitas destas medidas continuam por implementar e é necessário **adotar** uma postura de **protecção** real, para que sejam **efectivamente** desenvolvidas", defende Lara Teunissen.

Uma dezena de organizações não-governamentais nacionais junta-se à campanha da associação ambientalista Greenpeace pedindo ao **Governo** português que **adopte** medidas **efectivas** contra a destruição dos ecossistemas marinhos prejudicados pela pesca de profundidade, em alto mar.

Portugal é o oitavo país do mundo mais envolvido na pesca de profundidade em alto mar e dentro da UE, Portugal, França e Espanha são, de **falso** (ou **falso**), "os países com maiores frotas de pescas de profundidade em águas internacionais", segundo disse à Lusa a porta-voz em Portugal da Greenpeace, organização que apresentou, ontem, uma campanha de sensibilização dos portugueses para esta questão.

As organizações nacionais, entre as quais a Quercus e a Liga para a **Protecção** da Natureza, vão brevemente enviar ao **Governo** uma carta na qual pedem "que **adopte** uma posição firme em defesa destes ecossistemas vulneráveis".

A exigência enquadrar-se na campanha internacional contra a pesca de profundidade, considerada uma das mais destrutivas e a maior ameaça à biodiversidade das profundezas do oceano, onde se refugia uma grande variedade de espécies marinhas sensíveis.

Entre 16 e 29 de **outubro**, a Greenpeace vai estar em oito cidades de norte a sul do país com **actividades** "para alertar os consumidores portugueses para a destruição destes ecossistemas vulneráveis e pressionar as grandes cadeias de distribuição alimentar a terminar a venda de espécies de peixes de profundidade". Entre as espécies ameaçadas à venda nos supermercados estão o tamboril, o alabote da Gronelândia, o peixe-espada negro e a marlonga negra, apontam os ambientalistas.

A campanha "SOS Oceanos em Perigo - Roadtour Europeia da Greenpeace em Portugal" passará por Almada (hoje), Setúbal (segunda-feira), Faro (21), Coimbra (dia 24), Aveiro (26), Gaia (28) e Porto (29).

"Durante o dia, teremos actividades de sensibilização junto aos supermercados, para chamar a atenção dos consumidores para as espécies de peixe que estão à venda e que estão ameaçadas ou cuja captura implica a destruição do ecossistema", afirmou Lara Teunissen. A porta-voz acrescentou que, no final do dia, será montada no local "uma exposição de fotografias sobre estas misteriosas criaturas" e exibidos dois filmes sobre o caminho destas peixes, desde o fundo do mar às prateleiras de supermercado.

Em **novembro**, governos de todo o mundo reúnem-se na Assembleia-Geral da ONU para voltarem a discutir uma resolução de 2006 que pretende proteger estes ecossistemas. "Três anos depois, muitas destas medidas continuam por implementar e é necessário **adotar** uma postura de **protecção** real, para que sejam **efectivamente** desenvolvidas", defende Lara Teunissen.

Com o texto acima, o JM pretende tão somente salientar algumas das alterações introduzidas na escrita do Português com o Acordo Ortográfico.

agenda

A Junta de Freguesia da Camacha conjuntamente com a Câmara Municipal de Santa Cruz, Casa do Povo da Camacha e Paróquia de São Lourenço, organizam a "XXIV Edição da Festa da Maçã da Camacha". O evento que conta com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, tem abertura oficial às 17h00 pelas entidades com a visita aos stands.

A Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural realiza entre as 9h30 e as 13h00, no Centro de Floricultura Subtropical, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, o "Dia Aberto do Centro de Floricultura". Este evento tem por objectivo divulgar aos agrí-

cultores e à população em geral os trabalhos desenvolvidos nos Centros de Experimentação e Demonstração Agrícola.

A Câmara Municipal de Machico associou-se ao Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira e hoje, a partir das 21h30, promove uma sessão de observação com apagão, denominado "O céu estrelado existe!". A sessão, integrada nas festas daquele concelho, durará cerca de uma hora e irá decorrer na frente mar de Machico.

cartoon

Boca Pequena

As associações sindicais de polícia em vez de andarem a mandar bocas nos jornais...



Cartoon - Urúgas
Texto - Jornal da Madeira